“ENTREI NA FACULDADE, MAS CONTINUEI EM CASA”: EVASÃO, PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS SOBRE A FORMAÇÃO NOS DOIS ANOS INICIAIS DO CURSO DE NUTRIÇÃO, DA FCA/UNICAMP, EM 2020 E 2021

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO SUPERIOR, AVALIAÇÃO DO ENSINO, RECURSOS HUMANOS EM NUTRIÇÃO, NUTRICIONISTAS

Autores/as:

ISABEL NAIARA PEREIRA, FCA/UNICAMP

NATÁLIA PEREIRA SILVA (colaboradora), FCA/UNICAMP

JULICRISTIE MACHADO DE OLIVEIRA (orientadora), FCA/UNICAMP

INTRODUÇÃO:

A suspensão das aulas presenciais pelas Instituições de Ensino Superior (IES), em decorrência da pandemia de Covid-19 (causada pelo vírus SARS-Cov2), resultou em implementação de mudanças expressivas nos modos de ensinar (Gusso et al., 2020). A maior parte das IES realizou uma rápida migração e adaptação do ensino presencial para o mediado por tecnologia, por meio de aulas sincrônicas, gravadas, exercícios e práticas online (Carneiro et al., 2020).

Os estudantes da área da saúde necessitam se engajar em diversas experiências práticas e extracurriculares em seu processo formativo. Entretanto, o ambiente de ensino remoto, não planejado, apresenta uma série de limitações que impossibilitam essa formação, além de frear as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional. Há estimativas de que cerca de 4 milhões de estudantes abandonaram os estudos durante a pandemia, sendo 16,3% no ensino superior (Saldaña, 2021).

Considerando as adaptações implementadas no ensino de Nutrição no contexto da pandemia de Covid-19 e os impactos vivenciados especialmente pelos estudantes ingressantes, é essencial conhecer e analisar as influências na evasão, na qualidade do ensino e da aprendizagem nos anos iniciais do curso oferecido na FCA/Unicamp.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, a ser desenvolvido com estudantes, docentes e pós-graduandos do Programa de Estágio Docente (PED) que atuaram nos dois anos iniciais da graduação em Nutrição, da FCA/Unicamp.

Para os dois primeiros anos do curso, há um rol de disciplinas oferecidas que estão dispostas no quadro abaixo.

Sem	Código	Nome	Créditos	Carga Horária total	Atividades Práticas	Laboratório
1º	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	6	60h	30h	0h
1º	NT100	Nutrição: Ciência e Profissão	2	30h	0h	0h
1º	NT103	Composição de Alimentos	4	60h	0h	0h
1º	SL105	Biologia Celular e Molecular	4	60h	15h	0h
1º	SL109	Anatomia e Histologia Aplicadas à Nutrição	6	90h	30h	30h
1º	SL110	Saúde e Sociedade	2	30h	0h	0h
2º	NC104	Introdução à Ciência dos Dados e à Informação	2	30h	0h	0h
2º	NT204	Análise de Alimentos	4	60h	0h	60h
2º	NT210	Bioquímica	6	90h	30h	0h
2º	NT306	Metodologia de Pesquisa Aplicada à Nutrição	2	30h	0h	0h
2º	SL108	Fisiologia Humana I	4	60h	15h	0h
2º	SL205	Saúde Coletiva	4	60h	0h	0h
2º	SL209	Matemática para Ciências da Saúde	2	30h	0h	0h
3º	NC301	Filosofia e Ciências Humanas	6	60h	30h	0h
3º	NT212	Microbiologia e Higiene dos Alimentos	7	90h	0h	30h
3º	NT402	Técnica Dietética	6	90h	0h	60h
3º	SL208	Fisiologia Humana II	6	90h	15h	0h
3º	SL303	Estatística e Bioestatística	4	60h	0h	0h
4º	NT202	Parasitologia	3	45h	0h	15h
4º	NT304	Tecnologia de Alimentos	4	60h	0h	15h
4º	NT405	Nutrição e Dietética	6	90h	30h	0h
4º	NT503	Epidemiologia Aplicada à Nutrição	4	60h	0h	15h
4º	NT600	Avaliação do Estado Nutricional	6	90h	30h	30h

Quadro 1 - Disciplinas dos dois primeiros anos do Curso de Nutrição da FCA/Unicamp, com respectivos créditos, cargas horárias totais, de práticas e de laboratório. Limeira, SP, 2022.

É possível notar no quadro acima que parte importante das disciplinas do currículo proposto preveem atividades práticas ou em laboratório. Assim, a adaptação emergencial ao ensino mediado por tecnologia impactou de sobremaneira os estudantes ingressantes e matriculados no 2º ano da graduação.

Para a coleta de dados sobre evasão, serão consultadas as listas de estudantes matriculados e que não finalizaram o 1º, o 2º, o 3º e o 4º semestre. Serão investigadas a ocorrência de abandono ou trancamento. Essas informações serão coletadas por meio de consulta à Diretoria de Ensino da FCA/Unicamp.

Para compreender as experiências e as percepções de docentes e pós-graduandos do Programa de Estágio Docente (PED), serão entrevistados 2 docentes e 2 estagiários PED que atuaram em cada um dos 4 semestres que compõem os dois primeiros anos do curso. No total, serão entrevistados 8 docentes e 8 estagiários PED.

Para compreender as experiências e as percepções dos universitários, serão realizados dois grupos focais, cada um com 7 a 15 estudantes que cursaram os primeiros dois anos da graduação de modo remoto.

Para a realização das entrevistas semiestruturadas e grupos focais serão consideradas as recomendações de Minayo (2014) e Trad (2009). As entrevistas e os grupos focais serão realizadas de modo exclusivamente remoto, por meio da plataforma Google Meet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram realizados dois grupos focais com estudantes do curso de nutrição. Um dos grupos continha nove participantes e o outro, oito. Revelando um total amostral de dezessete alunos contribuintes.

Em ambos os grupos focais, foram relatadas insatisfações quanto à ministração remota das aulas, evidenciando que essas deveriam ter sido reformuladas para o ensino mediado por tecnologia. Adotar o mesmo método de aulas presenciais para um contexto emergencial foi frustrante e cansativo, declararam alguns estudantes.

Problemas com a conexão de internet, aparelhos tecnológicos e ambiente de estudo inadequado também foram desafiadores. Acerca disso, foi relatado grande preocupação principalmente ao apresentar seminários e realizar atividades avaliativas.

Alguns estudantes expuseram anseios por não sentir confiança e segurança nos docentes, reflexo do ambiente atípico em que estavam inseridos, mas entendiam que os mesmos também enfrentavam dificuldades semelhantes às deles. A partir disso, a criação de vínculos e espaços confortáveis foi prejudicada, sendo um obstáculo para abertura de câmeras e microfones durante as discussões em aula.

Em relação ao compromisso dos estudantes com as aulas, foi exposto que passar 4h horas em frente a tecnologia para as exposições de aula era um desafio difícil a ser cumprido, e que a disponibilização das gravações fazia com que os estudantes deixassem de acompanhar de forma síncrona para assistir posteriormente, acumulando assim matérias a serem estudadas. Nesse sentindo, o compromisso com os estudos foi classificado como baixo pelos entrevistados.

Outro ponto levantado pelos estudantes foi relacionado a saúde mental. Para eles, era difícil manter uma relação saudável com os estudos, alguns relataram ter crises, além de dificuldades para dormir e de reconhecer seus próprios limites. A autocobrança, acúmulo de atividades, entrega e apresentação de trabalhos no ambiente online, falta de interação entre estudantes e docentes, e também inseguranças relacionadas com a própria pandemia de coronavírus, eram agravantes ao estado de saúde de cada um.

Desse modo, a intenção em trancar o curso ou disciplinas era recorrente entre os estudantes. Ainda, alguns relatam haver estendido a duração de 5 anos do curso, por resultado da desistência em algumas disciplinas que julgavam não serem capaz de acompanhar remotamente. Entretanto, o retorno das atividades presenciais em 2022, com a reposição de algumas práticas foi um importante momento para os alunos, que demonstraram satisfação ao retornar e ter vivências que a faculdade proporciona, mas que até então tinham sido impossibilitados de vivenciar. Assim, como relatou um dos estudantes, retornar ao campus e realizar práticas perdidas mudou tudo, mostrando que ainda existe vida e amor pelo curso.

Contudo, esses e os posteriores resultados são imprescindíveis para que haja reparação dos possíveis prejuízos ou deficiências na formação em Nutrição oferecida pela FCA/Unicamp, especialmente em relação ao convívio social, os vínculos, as aulas práticas e em laboratórios.

CONCLUSÕES:

A necessidade emergencial da migração do estudo tradicional para o estudo mediado por tecnologia trouxe pontos positivos e negativos percebidos pelos alunos entrevistados na pesquisa.

Foram observados pontos positivos como o aprimoramento no uso de tecnologias, bem como conhecimento de plataformas para auxiliar nos estudos e flexibilidade de horários, horários esses que para alguns foram usados para a realização de cursos e práticas extracurriculares.

Em relação aos pontos negativos, relatos que indicavam impactos prejudiciais à saúde mental foram expressivos. Também se notou mudanças de comportamento social com o retorno das aulas presenciais, mudanças que antes da pandemia não eram percebidas e que foram desenvolvidas durante o período de isolamento. Ainda, foi exposto que se observa notavelmente a defasagem no ensino que obtiveram, ponto esse percebido por não estarem conseguindo acompanhar adequadamente o andamento das disciplinas ministradas presencialmente.

Em síntese, para reparar prejuízos ou deficiências na formação, foi levantado propostas como a criação de matérias eletivas para reposição de práticas perdidas, mas que estas não conflitem horário com as disciplinas obrigatórias do curso, além de separar momentos das aulas presenciais para rever alguns pontos críticos das matérias que foram dadas remotamente, auxiliando assim na revisão e fixação do conteúdo, a fim de melhor consolidar e avançar nas disciplinas seguintes às que foram dadas no dois anos de isolamento.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES no. 5/2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Diário Oficial da União Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 39.

CARNEIRO LA, RODRIGUES W, FRANÇA G, PRATA DN. **Use of technologies in Brazilian public higher education in times of pandemic COVID-19**. RSD [Internet]. 2020;9(8):e267985485.

FAVERO M, FERREIRA TJ, GOIS AL.A. **Ensino Superior em Saúde em Tempos de Pandemia: reflexões emergentes**. Braz J of Develop. 2020:6(10):79345-79353.

GUSSO HL, ARCHER AB, LUIZ FB, SAHÃO FT, LUCA GGD, HENKLAIN MHO, et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. Educação & Sociedade, 41.

MINAYO MCS. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14.ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2014.

NUNES, R, C. **Um olhar sobre a evasão de estudantes universitários durante os estudos remotos provocados pela pandemia do COVID-19**. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e1410313022, 2021. (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13022>.

SALDAÑA, P. **Cerca de 4 milhões abandonam a estudos na pandemia, diz pesquisa**. O tempo. 2021. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/brasil/cerca-de-4-milhoes-abandonaram-estudos-na-pandemia-diz-pesquisa-1.2438666>.

TRAD LBA. **Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 2009;(19)3:777-796.

UNICAMP. **Resolução GR-024/2020, de 16/03/2020**. Dispõe sobre a suspensão das atividades da UNICAMP no período de 13/03/2020 a 12/04/2020 em virtude da pandemia do Coronavírus (Covid-19). Assinada em 16/03/2020.